

Incontestavelmente são estes vestígios da mesma epocha e duraram até o tempo do domínio romano, a avaliar pelos fragmentos de tijolo, de louça, mós de granito, telha de rebordo, etc., que os constituem. Mesmo na Devesa appareceu ha poucos dias um meio-bronze de Tiberio, cunhado em *Turiaso*, sendo *diumviros Manlio Sulpicio Lucano e Marco Sempronio Frontão*.

A sua situação e a limitada área abrangida pelas ruínas mostram evidentemente que estas duas estações archaicas não eram posições militares nem grandes povoados. A sua população, que hoje constituiria, quando muito, uma povoação regular, estava protegida por um ou mais fossos em andares, de que ainda se notam indícios bem distinctos no Lombeiro.

Não se vá, todavia, a ajuizar pela natureza e pequenez d'estas ruínas que ellas não tem grande merecimento historico e de que não são dignas da attenção dos archeologos e da veneração de todos nós.

ALBINO PEREIRA LOPO.

Extractos archeologicos das «Memorias parochiaes de 1758»

102. Castellães (Entre-Douro-e-Minho)

Ruínas. — Crasto

«Nam tem villas nem Lugares; somente ha alguns vestígios que no Escodequil ouve algum dia cazas de que nam lembra seu principio». (Tomo IX, fl. 757).

«Tem mais para a parte do Sul hum Outeiro, e Monte redondo a que chamam o Crasto do qual tambem se descobre todo o concelho e para a parte de Guilhofrey, e se diz teve algum dia, no tempo dos Mouros, hum Castello que hoje nam ha, mas ja vi vestigio disso etc.» (Tomo IX, fl. 759).

103. Capella de Rendufe (Entre-Douro-e-Minho)

Ruínas do Mosteiro de Adaufe

«O que aqui ha digno de memoria são os ossos de hum Monge tresladado das ruínas do antigo Mosteiro de Adaufe para a Igreja

deste Mosteiro de Rendufe e tumulados ao Lado do Evangelho da Cappella mor com os quaes os povos tem grande fé em suas necessidades». (Tomo IX, fl. 793).

104. Capinha (Beira)

Vestigios de fortificação

«Está çituado este Lugar em hum valle cercado de montes entre os quaes o mais vezinho do Lugar se destingue do mais na eminencia em cujo cume se percebem alguns vestigios de huma antiga fortificação que se tem por certo ser fabricada por alguma das nasções que dominaram as Hespanhas, e ainda o dito monte conserva o nome de Villa Velha». (Tomo IX, fl. 801).

«Tem este povo as Ermidas de Santo Antonio, a de Sam Marcos, a de Nossa Senhora da Estrela. . . . » (Tomo IX, fl. 802).

105. Cardiellos (Entre-Douro-e-Minho)

Torre, dita dos tempos dos mouros

«Tem esta freguezia no meio entre Lavradio e veiga huma nobre torre do tempo dos mouros que terá de alto 40 palmos com sua porta de arco as paredes tem de largo 7 palmos toda de quantaria suponho pertence a coroa de S. Magestade; he habitada de muitos passaros por não ter telhado». (Tomo IX, fl. 842).

106. Cardigos (Beira)

Inscrição romana

«Não tem couzas de memoria nem antiguidade algũa mais do que em hũa pedra que serve de peitoril na fonte publica desta villa as seguintes Letras Latinas e Maiusculas¹ :

AL · L · ON ·
L · V · ANN L · X · X ·
H · S · E ·
S · T · T · L ·

(Tomo IX, fl. 849).

¹ No *Corp. Inscr. Lat.*, tomo II, debaixo do n.º 2677 (Leão) apparece o nome *Alloni* (dativo de *Allo*).

107. Caria (Beira)

Vestígios de fortificação. — Inscricções que já não se podem ler

« os Senhores Bispos deste bispado (*da Guarda*) antigamente tinham cazas e habitavão neste Lugar que ainda existem parte dellas em o mais alto delle, juncto a Igreja Principal e Matriz e se conserva com o tittulo—Cazas da Torre. E pregado a ellas ha hũa trincheyra ao modo de forte. . . . Esta caza e Torre mostra antiguidade e tem algũas inscripções de Leteras que já se não podem ler está intrincheyrada como se disse e nas partes principaes do Lugar á entrada de S. Sebastião e a sahida para Sancta Anna ha tambem em cada hũa outra Trincheyra». (*Construidas parece em 1650*). (Tomo ix, fl. 866).

108. Caria¹ (Beira)

Castello dos Mouros

«Em huma borda desta villa está hum outeiro não muito alto com grandes penedos, no qual se vem os Licerçes de hum castello e se achão pedaços de ferro e muitos graons de senteio trigo e sevada queimados, não se sabe se este castello foi do tempo dos Mouros se dos antigos christaons, ainda hoje este citio se chama o Castello de Caria». (Tomo ix, fl. 878).

109. Carnide (Estremadura)

Inscrição portuguesa

«Ha junto e defronte deste Convento o regio hospital da Lus que fundou e acabou a mesma virtuoza senhora Infanta Dona Maria. . . . Deyxou esta senhora no seu real grandioso e pio testamento rendas estabelecidas para se curarem secenta e tres pobres doentes conforme hum Letreyro que se acha por sima da porta principal do dito Hospital por bayxo do nicho de Nossa Senhora o qual diz na forma seguinte:

A INFANTE DONA MARIA FILHA DE EL REY D. MANUEL
E DA RAINHA DONA LEONOR INSTETUIO ESTE HOSPITAL
E O DOTOU COM SINCO MIL CRUZADOS DE RENDA CADA HUM
ANNO PARA NELLE SE CURAREM PERPETUAMENTE SE CENTA
E TRES POBRES ENFERMOS ABRIOSE EM VINTE E TRES DIAS
DE ABRIL DE MIL E CEISCENTOS E DEZOUTO ANNOS.

(Tomo ix, fl. 918).

¹ Bispado de Lamego.

110. Carreiras (Entre-Douro-e-Minho)

Torre de Penagate. — Castello dos Mouros

Freguesia de S. Miguel de Carreiras. — «Junto desta Cappella (de Nossa Senhora da Pena de Cima) está huma torre com ameyas toda de pedra de Esquadria bem feita fundada sobre hua penha de sorte que para entrar dentro he necessario pôr escada a penha para, subindo, entrar pela porta. . . . Chamase a torre de Penagate e he aquella de que faz memoria a Nobiliarchia Port. no Cap. 4.º nomeando por fundador a Men Rodrigues de Vasconcellos, e hoje pertence a D. João Manoel de Menezes, senhor da villa da Barca etc.» (Tomo IX, fl. 1008).

Freguesia de S. Thiago de Carreiras. — «Da parte do sul ha o monte chamado do Castello que prencipia na freguesia de Barbudo e acaba no Lugar das Rouqueyras desta freguezia tambem de roça¹ todo e para a parte do nascente tem bons olivais. Neste monte estão os vestigios de hum castello e ao redor huns valados que dão indicios de que ahi averia algum dia praça ou fortaleza, e os Lavradores dizem por tradição que fora Castello de Mouros». (Tomo IX, fl. 1014).

111. Carrocedo (Trás-os-Montes)

Fraga concava. — Mouros. — Etymologia popular

«O seu Oragaro (*sic*) he hua immaculada Imagem de Nossa Senhora da Acumpção muito milagroza que appareceo no concavo de hua fraga, que fica arumada ao adro da Igreja para a parte do Poente, de cujo concavo se tiram poses (*pós*) com picos com que se saram muitos infirmos e cobram saude, outros a cobram lambendo os poses no mesmo concavo». (Tomo IX, fl. 1020).

«He tradiçam ser abitaçam de Mouros o sito adonde esta a Igreja que he muito fragoso e se chamava a Villa do Carço e achando sse na cidade de Bragança o Ex.^{mo} Sr. Duque D. Joam no tempo em que a Snr.^a appareceo tendo noticia deste milagre a foy vizitar e madrugando muyto cedo para se livrar da calma chegando a Senhora por vir molesto disse para a Senhora Duqueza estas palavras; isto he caro cedo e de ahi lhe ficou o nome. . . .» (Tomo IX, fl. 1021).

112. Carvalho d'Egas (Trás-os-Montes)

Lendas. — Penedo Macho

«. . . .ha hum sitio que vulgarmente lhe chamam Mil Almas e outro as Couas e por tradiçam ouvia dizer aos velhos que a Cauza de

¹ Roçar = cortar matto.

chamarem Mil Almas e Couas fora porque no tal sitio fora a ultima batalha que os christans tiveram com os Mouros coando os extinguiram destas terras aonde dizem que os mataram e os enterraram. . . . », « . . . e suposto lhe chamam Carvalho de Egas e nam Barreiros he porque naquelle tempo que se mudaram e edificaram este pouo havia hum sitio aonde está a Capella da Senhora do Rozario avia hum grande carvalho e estando á sombra delle Egas Monis Coelho ahi o prenderam no tempo que governava El Rey dom Pedro Cru ». (Tomo IX, fl. 1124).

« . . . no lleite deste Lugar está hum grande Penedo sobre huma Layja Marmere o coal chamam Penedo Macho e he muito selbre (= célebre), asim no feitio como no nome e grandeza e delle se descobre e ve muntas Terras. . . . e este tal Penedo ha menos de vinte annos hum homem de villa Flor por nome Jozé da Cunha intentou abrillo com fogo que com efeito lhe tirou um piqueno pedaço com o motivo de que dentro do tal penedo havia hum grande aver de ouro porem breuemente se enfadou da despeza que na tal parvoice hia fazendo ». (Tomo IX, fl. 1125).

113. Carvalho de Rey (Entre-Douro-e-Minho)

Lapa

« . . . he este vale muyto montuozo e se veste de arvoredos grandes, tem este vale em si hũa covã chamada a Lapa do Beyrão cuja porta cobrem huns penedos e na Entrada da dita covã pode entrar hum homem a cavallo, o fim della não se descobre pela escuridade que na entrada o occulta ». (Tomo IX, fl. 1129).

114. Carviçaes (Trás-os-Montes)

Exploração de ferro

Cousas dignas de memoria o fabricar-se ferro brauo e por outro nome çatico (*sic*) sem para isso ser necessario aos fabricadores comprar a pedra de que se fas por se achar no Cabeco da Alua, nem cepa para o carvão, e ha duas fabricas delle. » (Tomo IX, fl. 1145).

115. Cascaes (Estremadura)

Despenhadelro no Cabo da Roca

« Neste templo (*do Cabo da Roca*) obrou esta Senhora hũ prodigio segundo he constante tradição desta terra, della desapareceu hũ dia de caza de sua May hũ Menino, cuja idade seria de 5 thé 6 annos, sem que a triste May podese saber onde estaua: já o presumia cahido

de algũ penhasco abayxo no mar, e afogado já o deplorava morto de algũ infausto successo na terra se bem que a verdade era que hũas bruxas lhe tinhão arebatado de Caza e o forão lançar em hũ despenhadeiro em hũ monte sobre o mar que confina para aquella parte da Guia. Aos choros que o menino dava acodirão huns Pastores de gado que dando noticia a Villa sahyrão muntos com a desconsolada May a socorrerem a Inocencia. Não foi pouco o que custou a tirarem-no pelo profundo e inacessivel do despenhadeiro, e alegres todos pelo verem sem perigo lhe perguntou a May quem o metera ali, e que lhe dera de comer havia tantos dias? o que o Menino satisfes e dise que huas molheres o trouxerão pelo ar e atirarão com áquelle cova, porem que hua senhora munto fermosa lhe levava todos os dias hũas sopinhas de cravos para elle comer. Vejo a May e todos a Igreja arenderem as graças a Senhora, e assim que o menino vio a Senhora no altar dise estas formais palavras: *Oh May, eis ali está a Senhora que todos os dias me dava as sopinhas de cravos para as comer.* Chamouse este menino Joseph Gomes Lemos de alcunha o Chapinheyro, e foi nesta Praça, depois insigne Cirurgião Mor do Regimento, e mui pratico em Medicina e grande Filosofo, e o tal milagre o vio munta gente em hũ quadro estampado no mesmo templo da Guja que com outros que a mesma Senhora livrou, muntas embarcações de Captivos e dos Mouros consumio o tempo». (Tomo IX, fl. 1180).

116. Castanheira-do-Vouga (Beira)

Antigo deposito mineral

« haverá couza de des annos abrindo os moradores do Lugar das Maçadas no monte, que lhe fica contiguo hũa cava para tirar agoa, nella em altura de doze palmos, pouco mais ou menos apparecerão hũas pedras piquenas, que por hũa parte erão cobertas de hũ mental (*sic*) como deretido que propendia na cor mais para amarello do que branco, e erão muito pezadas, não se fes averiguaçam algũa disto, e tambem daquella mesma cava e terra sahja hũ cheiro a emxofre muito forte». (Tomo IX, fl. 1272).

117. Castelção (Beira)

Vestigios de um castello

« para a parte do Sul pegado na mesma villa tem hũ eminente rochedo, chamado Castello, com vestigios de que em algũ tempo foi fortificação, e delle se descobrem terras de sete Bispados. » (Tomo IX, fl. 1291).

PEDRO A. DE AZEVEDO.